



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ, PARÁ

Marcos Jonatas Damasceno da Silva
Silmara Izabel da Silva

*Universidade Federal do Pará – UFPA; jonatas.marcos@hotmail.com
Universidade de Pernambuco; silmara.izabel@live.com*

INTRODUÇÃO

Todo ano é grande o número de alunos que iniciam o ano letivo e não o concluem. Assim o abandono escolar se manifesta enquanto um grande problema social, uma vez que de acordo com Fornari (2010), suas consequências levam o aluno à exclusão social. Muitos profissionais têm se dedicado ao estudo dessa temática com o intuito de desvendar suas causas. Dentre esses profissionais, há aqueles que acreditam que a escola é a grande responsável pelo abandono escolar como, por exemplo, Vaz (1994), para quem a escola é o agente de uma violência simbólica, sutil e invisível denominada evasão escolar. Entretanto para a grande maioria dos estudiosos entre eles Ferreira (2001), Verhine e Melo (2008) e Silva (2010) a evasão escolar tem muitas e as mais diversas causas e está relacionada tanto a fatores internos à escola como professores despreparados, má qualidade de ensino, falta de material didático, metodologias inadequadas, entre outros motivos quanto a questões externas ao espaço escolar como a necessidade de o aluno trabalhar para garantir o seu sustento ou o sustento familiar, a relação familiar, o desinteresse do próprio estudante, o ingresso do aluno na criminalidade, entre outros problemas.

O elevado número de alunos, em quatro turmas do Ensino Fundamental da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), que iniciaram o ano letivo de 2015 e não o concluíram em uma escola pública do município de Acará, Pará, motivou este estudo com o intuito de saber quais os motivos que levaram estes alunos a não encerrarem o ano letivo. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar quais os principais motivos que levaram os alunos dessas quatro turmas a não concluírem o ano letivo de 2015.

METODOLOGIA

Este trabalho envolveu um levantamento bibliográfico para subsidiar a elaboração do marco teórico e conceitual, onde se utilizou com embasamento os trabalhos de Verhine e Melo (1988),



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Vaz (1994), Ferreira (2001), Santos (2003), Rumberger e Lima (2008), Fornari (2010), entre outros autores.

Além disso, foi realizada uma pesquisa, no ano de 2016, com um universo de 50 alunos da Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Acará, estado do Pará, em quatro turmas: 3ª Etapa 01, 3ª Etapa 02, 4ª Etapa 01 e 4ª Etapa 02. A intenção da referida pesquisa era identificar quais as principais causas para que eles não tivessem concluído o ano letivo de 2015. Nesse propósito, foi realizada a seguinte pergunta aos alunos entrevistados: quais motivos o levaram a não concluir o ano letivo de 2015?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A evasão segundo Fornari (2010) é um problema social, pois suas consequências levam o aluno à exclusão social. Para Vaz (1994), ela é uma forma de violência contra nossos alunos, uma violência simbólica, sutil e invisível, cujo agente é a própria escola brasileira.

A evasão escolar possui diversas causas de acordo com autores que têm se dedicado ao estudo dessa temática. Para Verhine e Melo (2008), há duas principais abordagens diferentes para as causas do abandono escolar: a primeira a atribui a fatores externos à escola como a relação familiar, as desigualdades sociais, o trabalho, as drogas, entre outros. A segunda abordagem credita a evasão a fatores internos à escola tais como professores despreparados, metodologias inadequadas, escola autoritária e não atrativa.

Para Ferreira (2001) são várias e as mais diversas as causas da evasão escolar que podem ser agrupadas da seguinte maneira:

Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc. Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc. Pais/responsáveis: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos, etc. Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues, etc. (FERREIRA, 2001, p. 33).

A tabela abaixo mostra a quantidade de alunos matriculados e evadidos no ano letivo de 2015 em quatro turmas do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública de Ensino Fundamental localizada no Município de Acará, Pará. Os números das quatro turmas da referida escola mostram que de um total de 149 alunos matriculados nas quatro turmas, 46,3% evadiram. Se analisarmos por turma, os percentuais de alunos que não concluíram o ano letivo de 2015 são os seguintes: 53,8% na 3ª etapa 01, 81,4% na 3ª etapa 02, 21,9% na 4ª etapa 01 e 40,4% na 4ª etapa 02 conforme mostra a tabela 01.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Tabela 01: Alunos matriculados e evadidos.

Turma	Alunos matriculados	Alunos evadidos	Percentual de alunos evadidos
3ª Etapa 01	39	21	53,8%
3ª Etapa 02	27	22	81,4%
4ª Etapa 01	41	9	21,9%
4ª Etapa 02	42	17	40,4%
Total	149	69	46,3%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

Foi realizada uma pesquisa nas referidas turmas com um universo de 50 alunos, dos 69 evadidos com o objetivo de descobrir o que levou os alunos a abandonarem os estudos no ano de 2015. Nesse sentido, foi realizada a seguinte pergunta: quais motivos o levaram a não concluir o ano letivo de 2015? A pergunta foi feita de maneira aberta e as respostas foram interpretadas de acordo com os termos usualmente utilizados na academia. Os motivos que os levaram a abandonar o ano letivo foram os seguintes: a necessidade de trabalhar, professores, falta de interesse nos estudos, e dificuldades em acompanhar os conteúdos escolares tal como mostra a tabela 02.

Tabela 02: Motivos que levaram os alunos a não concluir o ano letivo de 2015

Motivos que o levaram a não concluir o ano letivo de 2015	Quantidade de respostas	Porcentagem (%)
Necessidade de trabalhar	17	34%
Professores	13	26%
Falta de interesse	13	26%
Dificuldades em acompanhar os conteúdos	07	14%
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

Para 34% dos entrevistados o motivo que os levaram a não concluir o ano letivo de 2015 foi a necessidade de trabalhar para sustentar suas famílias ou ajudar seus pais no sustento familiar.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Santos (2003) afirma que devido o aluno ter como centralidade de suas vidas a família e o trabalho isso faz com que este aluno precise arcar com as despesas de sua casa e isso pode tornar-se um obstáculo para a permanência deste aluno na escola. É o que tem ocorrido com alguns alunos na escola estudada que devido a necessidade de trabalhar acabaram não concluindo o ano letivo.

Sobre a necessidade de trabalhar para sustentar a família, um aluno de 32 anos diz:

Eu tenho que trabalhar para sustentar minha família. Se eu não trabalhar os meus filhos não comem, minha esposa não come e nem eu terei o que comer e vestir. Então eu preciso trabalhar para sustentar minha casa e pagar minhas contas. Gostaria muito de estudar, pois fui entregar currículo para trabalhar em uma empresa de plantação de dendê e lá me disseram que o máximo que eu conseguiria era trabalhar em serviço braçal porque não tenho estudo (depoimento de um aluno de 32 anos, da 3ª etapa 01).

As turmas aqui estudadas são do turno noturno, justamente para possibilitar o acesso à educação de alunos que trabalham durante o dia e assim possam freqüentar o ambiente escolar no turno da noite. Entretanto, a justificativa de alguns alunos para não continuar frequentando a escola é o cansaço após a jornada de trabalho, o que segundo eles, compromete o desempenho escolar.

Para 26% dos alunos, os professores foram o motivo para eles abandonar a escola em 2015. Durante o ano letivo do ano de 2015, houve greves de docentes no município onde a escola está localizada o que acabou paralisando as aulas por um determinado período. Isto levou alguns alunos já desmotivados a não continuar os estudos no referido ano letivo. Sobre tal situação o depoimento seguinte é interessante:

O que me levou a parar de estudar foi a greve dos professores. Eu já estudava com muita dificuldade, cansado devido ao longo dia de trabalho e quando eu ia para a escola era dispensada porque os professores estavam em greve. Então eu decidi que se a greve continuasse eu pararia de estudar. Como a greve continuou eu parei de estudar e agora não pretendo voltar porque todo ano é isso: greve e paralisação. Quem perde com isso é o aluno que perde muito conteúdo e acaba não aprendendo o que deveria aprender (depoimento de uma aluna de 29 anos da 3ª etapa 02).

Vale salientar que nenhum aluno em suas respostas se declarou insatisfeito com a qualidade profissional dos professores ou com as metodologias utilizadas pelos docentes da referida escola como sendo um dos motivos que os levaram a abandonar a escolar durante o ano de 2015, pois segundo Verhine e Melo (2008), muitos autores vêem como um das causas da evasão escolar o fato de a escola possuir professores despreparados, fazendo uso de metodologias inadequadas e pouco motivadoras.

Para outros 26% dos entrevistados, o motivo para eles não concluírem o ano letivo em 2015 foi a falta de interesse deles mesmo. Nada os impedia de continuar seus estudos, exceto a falta de interesse em continuar frequentando a escola como mostra o depoimento de um aluno de 18 anos:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Eu parei de estudar por falta de interesse mesmo. Eu até vinha para a escola, mas ficava fora da sala de aula. De segunda a sexta, eu entrava duas vezes na sala de aula. Os outros dias eu ficava do lado de fora andando pelos corredores e às vezes eu nem entrava na escola, eu ficava na praça mesmo conversando com os amigos. Faltava demais nas aulas. Eu não queria saber de estudar. Alguns amigos me chamavam para sair e nessas amizades acabei me envolvendo com as drogas. Quando me dei conta já tinha passado a metade do ano e as notas eram ruins. Não dava mais para ser aprovado. Então, a única alternativa foi parar de estudar (depoimento de aluno de 18 anos da 3ª etapa 02).

Muitos alunos não dão continuidade aos estudos devido à falta de interesse. É comum nas escolas, alunos com idade entre 15 e 19 anos que vão para a escola apenas para ficar na famosa bagunça, para paquerar, entre outros motivos. Entram um ou dois dias na sala de aula durante a semana e depois desaparecem de vez da escola. Isso acontece muito na escola objeto de estudo deste trabalho.

14% dos entrevistados, ou seja, 07 dos 50 alunos entrevistados afirmaram que o motivo que os levaram a não concluir o ano letivo foi a dificuldade em acompanhar o conteúdo em sala de aula. Essa dificuldade era evidente nos resultados das avaliações, pois o rendimento era muito baixo, o que acabou desestimulando esses alunos que acabaram parando de frequentar a escola.

Rumberger e Lima (2008) afirmam que o rendimento escolar é um das causas da evasão escolar, uma vez que notas baixas no início do processo educativo é um forte indicativo de previsão de futuro abandono.

Sobre a dificuldade de acompanhar os conteúdos em sala de aula, um aluno deu o seguinte depoimento:

Parei de estudar por causa das minhas notas que eram muito baixas. Eu não conseguia entender o assunto, na hora de fazer os exercícios eu tinha muita dificuldade e na maioria das vezes só fazia se algum colega me passasse os exercícios. No período da primeira avaliação, a maioria das minhas notas eram baixas. Então fiquei pensando se valia mesmo a pena continuar estudando. Então eu decidi parar, pois não estava aprendendo, só estava indo perder tempo e sono na escola (depoimento de uma aluna de 28 anos da 4ª etapa 02).

Fica evidente no relato dos alunos que o rendimento nas primeiras avaliações são um importante indicativo da continuação ou não do aluno no ambiente escolar. Quando o desempenho é ruim, em geral, o aluno acaba abandonando a escola.

CONCLUSÕES

A evasão escolar é um tema bastante complexo. Muitos educadores se dedicaram a desvendar suas causas e para a maioria destes autores são muitas e as mais diversas as causas da evasão escolar como a necessidade de o discente trabalhar para seu próprio sustento ou de sua família, a falta de professores, a inserção do aluno na criminalidade, falta de interesse do próprio aluno, entre outras causas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Já é um avanço sabermos quais são as causas da evasão escolar. Entretanto, é necessário também que se possa trabalhar para diminuir os índices de evasão nas escolas brasileiras. Nesse sentido, concordo com Rocha (2016), que a educação não é um problema de interesse apenas dos trabalhadores da educação, mas de toda a sociedade e assim deve haver empenho de toda sociedade e não somente dos professores para diminuir os índices de evasão escolar. Pois o que se vê é que como diz Ferreira (2001), hoje a missão de educar é reservada com exclusividade ao professor. Dessa forma, muitas vezes, os problemas da educação recaem sobre o professor, inclusive a evasão escolar. Corroboramos com o referido autor de que os problemas que envolvem a educação em geral não podem mais ficar restritos à sala de aula, mas devem ser compartilhados para que assim se possa reduzir o abandono escolar, através da atuação do Estado, da família, do aluno e do corpo docente.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, L. A. M. **Direito da Criança e do Adolescente: direito fundamental à educação.** Presidente Prudente – SP, 2001.
- FORNARI, L. T. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, RS, v. 17, n. 1, p. 112-124, jan./jun. 2010.
- ROCHA, S. M. **Compromisso com a inclusão escolar.** Disponível em: <<http://www.mp.rs.gov.br/cao>> Acesso em: 30/03/2016.
- RUMBERGER, R., LIMA, S. A. Why Students Drop Out: A Review of 25 Years of Research. **California Dropout Research Project**, Policy Brief 15, University of California, 2008.
- SANTOS, G. L. Quando adultos voltam para a escola: o delicado equilíbrio para obter êxito na tentativa de elevação da escolaridade. In: **SOARES**, Leôncio (Org.). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003, p.11-38.
- SILVA, F. C. Evasão Escolar na EJA nas escolas da rede municipal de Assu/RN: contextos de uma realidade pedagógica e curricular. In: **I Congresso Internacional da Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. I Congresso Internacional da Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos.** João Pessoa, 2010. Não numerado.
- VAZ, J. C. A violência na Escola: como enfrentá-la. São Paulo: **Instituto Polis, Dicas Nº10**, 1994. Disponível em: <http://www.polis.org.br/publicações/download/arquivos/Dicas10.pdf>. Acesso em: 07/02/2016.
- VERHINE, R.E., MELO, A.M.P. Causes of school failure: the case of the state of Bahia in Brazil. **NGO Education and Development Library, Prospects**, v18, n.4, p. 557-568, 1988.